

ORGANOGENESE INDIRETA E MICROPROPAGAÇÃO DE *Eucalyptus camaldulensis*

Quisen, Regina¹; Lima; Yohana de Oliveira Ugarelli Lima²; Pillegi, Marcos³; Bespalhok Filho, João Carlos⁴; Cuquel, Francine Lorena⁴; Quoirin, Marguerite⁴

¹Embrapa Amazônia Ocidental, pesquisadora, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus, Amazonas, fone (92) 36210300, e-mail: rquisen@cpaa.embrapa.br; ²Universidade Federal do Paraná (UFPR), Pós-Graduação em Agronomia, mestrandia, Curitiba, Paraná; ³Universidade Estadual de Ponta Grossa, professor, Ponta Grossa, Paraná; ⁴UFPR, professor(a), Curitiba, Paraná.

Até o momento, os resultados de organogênese adventícia indireta com espécies lenhosas tem sido limitantes para a utilização destas espécies nos sistemas de transformação e obtenção de plantas transgênicas. Neste sentido, em função dos comportamentos apresentados pelas diversas espécies do gênero *Eucalyptus* e, diante da potencialidade da utilização do *Eucalyptus camaldulensis* nos programas de transformação genética, os objetivos deste trabalho foram comparar a resposta organogênica de explantes cotiledonares e foliares em diferentes meios de cultura e estabelecer as condições para a otimização da organogênese indireta da espécie. Foram realizados experimentos com meios de cultura JADS, MS, MS N/2, com metade da concentração de nitratos de amônio e potássio, WPM e B5 contendo 2% de sacarose, além dos fitorreguladores BAP, TDZ, CIN, ANA, 2,4-D e picloram, combinados nos diferentes ensaios. Os resultados obtidos demonstraram que os explantes cotiledonares e foliares respondem de maneira diferente quanto à capacidade regenerativa quando cultivados nos mesmos meios de cultura, sendo a regeneração foliar pouco satisfatória. O meio de cultura MS N/2 suplementado com 2% de sacarose, 0,6% de ágar, 10% de água de coco, 4,4 µM de BAP e 2,7 µM de ANA proporcionou melhor condição para a organogênese indireta a partir de explantes cotiledonares. A multiplicação das brotações regeneradas foi superior em meio contendo os sais do MS com 2,64 µM de BAP, 0,5 µM de ANA, 3% de sacarose, 0,7% de ágar, 1,0 mg L⁻¹ de tiamina, 0,5 mg L⁻¹ de piridoxina e 0,5 mg L⁻¹ de ácido nicotínico. Plântulas com aproximadamente 1,5 cm de altura foram enraizadas em meio MS/2 com 3% de sacarose, 0,7% de ágar e 0,2% de carvão ativado. Em seguida foram aclimatizadas em tubete contendo vermiculita de granulometria fina e terra (1:1) em casa-de-vegetação com nebulização intermitente proporcionando 87% de sobrevivência.

PALAVRAS-CHAVE

eucalipto, regeneração *in vitro*, espécies lenhosas, cultura de tecidos.